

REFLEXÃO
ACERCA DA IMPORTÂNCIA DE DOCUMENTOS OFICIAIS
QUE REFERENCIAM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:
UMA VISÃO VARIACIONISTA

Catarina Santos Capitulino (UEMS)

cacaulevitaibg@hotmail.com

Elza Sabino da Silva Bueno (UEMS)

O presente estudo é um recorte de uma pesquisa maior, cujo objetivo é refletir acerca do ensino da língua portuguesa por meio de histórias em quadrinhos, com o suporte teórico-metodológico da teoria da variação linguística ou sociolinguística laboviana (LABOV, 2008). Esse trabalho investiga em documentos oficiais, como os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1997) e a Lei nº 9.394 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que citam as histórias em quadrinhos como gênero textual em sala de aula, bem como as observações sobre a variação linguística existente no português do Brasil. Diante disso, pretende-se refletir sobre o impacto da legislação que delimita o percurso teórico para o ensino da disciplina língua portuguesa, porque a reflexão acerca de da língua se dá como sistema linguístico e como decisões políticas e culturais. Nesse sentido, pelo ensino de língua portuguesa perpassam as variações linguísticas encontradas no território brasileiro, os dialetos, as adaptações do falante ao ouvinte e o planejamento linguístico da língua à situação de comunicação. Compreende-se que o planejamento linguístico gera formas linguísticas de prestígio. Por conseguinte, a existência do conceito de certo e errado acarreta preconceito linguístico (BAGNO, 2007). Mollica (2010) afirma que em toda língua existe uma variante com mais prestígio do que outras. Nesse sentido, o objetivo dos estudos sociolinguísticos é justamente o de desconstruir o conceito de certo e errado em termos e propor o conceito de adequado e/ou inadequado. O objetivo da escola, por sua vez, é propiciar a ampliação do acesso a diferentes recursos comunicativos, de forma que o falante desempenhe adequadamente e com segurança as situações de adequação da língua ao seu contexto de uso.